

Mediunidade – Parte I

Estudo baseado nos seguintes livros: O Evangelho Segundo o Espiritismo e Boa Nova- Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1941;

Tema Principal – Mediunidade com Jesus

I- Introdução- Mateus 16.13 a 20- Texto Segundo a Igreja Católica

Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os Homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴ Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros, ainda, que é Elias; outros, ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵ Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶ Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. ¹⁷ Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸ Por isso eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vence-la. ¹⁹ Eu te darei as chaves do reino dos céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus. ²⁰ Jesus, então, ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Messias.

II- A Verdadeira Interpretação de “Mateus 16.13 a 20” Relativa a Mediunidade de acordo com “O Evangelho Segundo o Espiritismo”

Jesus pergunta aos Apóstolos quem eles achavam que ele era. Pedro declara que ele era o Messias esperado, o Filho de Deus Vivo. Jesus então lhe revela que não foi nem a carne e nem o sangue, mas sim o Pai que o inspirou nesta resposta, e que ele é Pedro e sobre esta **Pedra (Mediunidade)** é que será estabelecida a sua **Igreja (Doutrina)**. Esta Doutrina abrirá as Portas do Céu (as Portas dos Conhecimentos Espirituais sobre os Céus) ➔ Jesus afirma para Simão Pedro que este recebeu através de sua avançada Mediunidade a mensagem de Deus ➔ Jesus afirma que sua Doutrina, contida nos Evangelhos, seria estabelecida sobre a Mediunidade, e não sobre a pessoa de Simão Pedro. Afirma também que, através do termo “Chaves dos Céus”, que a Mediunidade seria a chave para se entender as Verdades Espirituais ➔ do Item 1.5 do Cap.1, do Livro “ O Evangelho Segundo o Espiritismo”, Kardec afirma taxativamente que o Espiritismo é a Ciência nova que vem revelar aos homens, por meio de provas incontestáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo ↔ o Espiritismo é a chave com o auxílio da qual tudo se explica facilmente ↔ ainda Kardec, em Obras Póstumas, Primeira Parte, Teoria do Belo, Kardec define que a futura raça da humanidade terá mais faculdades e mais instrumentos a serviço do Espírito, sendo fisicamente mais forte e mais bela que a atual. Viverão em harmonia com as riquezas da criação, sendo que aperfeiçoarão e desenvolverão novas invenções, além de promoverem a justiça social. Uma verdadeira multidão de Espíritos mais adiantados virá tomar lugar entre os colonos da Terra, sendo que serão em maioria absoluta, e tudo cederá diante deles ➔ a Mediunidade será uma destas faculdades;

- No Cap.2, Mediunidade, Livro “ Código do Reino”, Moutinho afirma que a Mediunidade vem a ser o “Dom” a que o Profeta Joel faz referência, em Joel 2:28, ao dizer que “o Senhor afirmou que nos finais dos tempos derramará do seu Espírito sobre todo ser vivo”;
- Paulo, em Atos 19:2 a 6, Paulo, pergunta aos Efésios se receberam o “Espírito Santo” por ocasião do batismo. Em seguida Paulo lhes impõe as mãos e o “Espírito Santo” veio sobre eles, de modo a que começaram a falar em várias línguas e a também profetizar ➔ Fenômenos Mediúnicos, nos quais os Espíritos Superiores lhes comandam os Pensamentos e a Mente, de modo que os encarnados funcionam como Médiuns altamente receptivos;

II- As palavras de Emmanuel e Alexandre Sobre a Mediunidade

No Cap.9, Mediunidade e Fenômeno, do Livro “Missionários da Luz”, Alexandre, Mentor de André Luiz,

define que Mediunidade constitui meio de comunicação entre os Encarnados e os Desencarnados. É inconcebível imaginar a realização sublime sem se afeiçoar ao Espírito da Verdade, que é o próprio Jesus. Para servir ao Divino Serviço, não existe outro caminho a não ser por Jesus. Não existe outra porta para a Mediunidade Celeste, para o acesso ao equilíbrio divino que se deseja no Santuário do Coração. Sem o Divino Mestre, a Mediunidade é simples meio de comunicação e nada mais, do qual poderão se assenhorar os interessados em perturbações e em multiplicar presas infelizes;

- O Fenômeno do Pentecoste ➔ Atos dos Apóstolos- 1:4 e 1:5 e 2:1 a 2:42 - O Novo Testamento

- Jesus, no dia de sua elevação ao céu, diz para os Apóstolos não se afastarem de Jerusalém, para aguardarem o cumprimento da promessa formulada, pois se o “Batista” mergulhava as pessoas na água, eles seriam mergulhados, por ele, o próprio “Jesus”, no Espírito Santo;
- Estando os Apóstolos mais os Discípulos reunidos, no dia da festa do Pentecostes, de repente surgiu um som do céu, semelhante ao que traz uma forte ventania, e línguas, como que de fogo, que se distribuíram sobre todos, de modo que cada um começou a falar em uma diferente língua, de acordo com o permitido pelo respectivo Espírito;
- Atraídos pelo barulho do som da ventania e pelo vozerio, diversos Grupos de Judeus de diferentes nacionalidades, conversam com os Apóstolos e Discípulos em sua própria língua natal;
- Simão Pedro toma a palavra e cita o Profeta Joel, sobre a profecia de que no futuro, Deus colocaria o seu Espírito sobre os homens, de modo a que iriam profetizar, teriam visões e sonhos. Fala em seguida sobre Jesus, seus milagres, sua morte e ressurreição;
- Sendo compreendido pela multidão, converte e batiza, juntamente com os demais Apóstolos e Discípulos em torno de 3000 pessoas neste dia em Jerusalém;

- O Fenômeno do Pentecoste por Huberto Rohden – Cap. A Parábola Dramatizada do Pão e do Vinho , Livro “Sabedoria das Parábolas

- Estando os Apóstolos mais os Discípulos reunidos no dia da festa do Pentecostes, em oração e meditação, e após atingirem uma Sintonização Crística de sua elevada Fidelidade ao Mestre, foram agraciados com o Espírito do Cristo;
- Desde este instante em diante, os Apóstolos e os Discípulos, que antes eram indecisos e vacilantes na Fé, sendo que alguns esperavam ainda um Cristo Guerreiro e Libertador de Israel, sintonizaram e possuíram uma alta Fidelidade com o Espírito do Cristo Cósmico ou Cristo Espiritual e não com o Cristo Humano (não confundir com a Tradução errada da Vulgata Latina, que traduziu o verbo, do Grego, Pistuein, que significa Fidelizar erradamente traduzido por Crer) ➔ segundo Huberto, a partir desta tradução errônea começa uma verdadeira tragédia milenar da Cristandade;

— No Culto à Prece- Cap.149 – Fonte Viva

- E tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos e todos ficaram cheios do “Espírito Santo”, iluminando-lhes o anseio de fraternidade, engrandecendo-se-lhes as mentes congregadas em propósitos superiores e a energia santificadora que felicitou-lhes os Espíritos;
- O culto à prece é marcha decisiva e a oração é renovação para a obra do Senhor;

— Mediunidade - Cap.10 – Caminho, Verdade e Vida

- Apóstolos e Discípulos, frágeis e indecisos, após o Pentecoste contudo, tornam-se aptos a missão Evangelizadora, curando doentes, levantando Espíritos infortunados, falando com os reis e com os poderosos em nome do Senhor;
- Estabelece-se a era da Mediunidade nos séculos;
- Ressurge agora o Espiritismo Cristão com a alma imortal do Cristianismo Redivivo;

— Tratamento de Obsessões - Cap.173 – Pão Nosso

- E até das cidades próximas, traziam-lhes enfermos e atormentados de Espíritos Obsessores, de modo

que todos eram curados, isto é, tanto os Espíritos Obsessores quanto os Médiuns Obsediados - Atos 5:16;

- A Igreja Cristã dos primeiros séculos não estagnava as idéias redentoras de Jesus em prataria e resplendores de culto externo;
- Era viva, cheia de apelos e respostas. Semelhante a ela o Espiritismo Evangélico de hoje abre as suas portas a quem sofre e procura o caminho salvador;
- Os Apóstolos e Discípulos eram íntimos no socorro às obsessões complexas e dolorosas. Doutrinavam os “Espíritos Perturbados”, pelo exemplo e pelo ensino, assim como aos médiuns que lhe padeciam a influência;
- Em plena atualidade ressurgem os quadros originais da Boa Nova. Entidades espirituais ignorantes e infortunadas adquirem nova luz e roteiro novo, nas casas de amor que o Espiritismo Cristão institui, vencendo preconceitos e percalços de vulto;
- O tratamento de obsessões, portanto, não é trabalho excêntrico, em nossos circuitos de fé renovadora. Constitui simplesmente a continuidade do esforço de salvação aos transviados de todas as matizes, iniciado pelas mãos luminosas do Divino Mestre Jesus;

— Cap.158 – Caminho, Verdade e Vida

- O Evangelho, porém, nas suas luzes ocultas, faz imensa claridade sobre a questão do batismo: os que ouviram foram batizados em nome de Jesus;
- A bendita renovação da alma pertence àqueles que ouviram os ensinamentos do Divino Mestre, exercitando-lhes a prática. Muitos recebem notícias do Evangelho, todo dia, mas somente os que ouvem estarão transforma-dos;

— Guardemos Saúde Mental - Cap.177 – Pão Nosso

- O Cristianismo Primevo não desconhecia a necessidade da mente sã e iluminada de aspirações superiores, na vida daqueles que abraçam no Evangelho a renovação substancial;
- Sabem agora, os que lidam com os fenômenos mediúnicos, que a morte da carne não impõe as delícias celestes;
- O homem encontra-se, além do túmulo, com as mesmas virtudes e defeitos, ideais e vícios, a que se consagrara no corpo humano;
- O programa antecede o serviço e o projeto traça a realização. O pensamento é energia radiante. Espriemo-lo na terra e prender-nos-emos ao chão. Elevemo-lo para o alto e conquistaremos a espiritualidade sublime;

— Manifestações Espirituais - Cap.162 – Pão Nosso

- A manifestação do espírito é dada a cada um, para o que for útil – Paulo, I Coríntios, 12:7;
- A maioria dos trabalhadores na Evangelização inquieta-se pelo desenvolvimento imediato das faculdades incipientes;
- Em determinados centros de serviço, exigem-se realizações superiores às possibilidades de que dispõe, e em outros sonha-se com fenômenos de grande porte;
- O trabalhador espírita deve trabalhar com o material que lhe foi confiado, convicto de que o Senhor Supremo não atende, no problema das manifestações espirituais, conforme o capricho humano, mas, sim, de acordo com a utilidade geral;

— Espiritismo na Fé - Cap.174 – Pão Nosso

- Os que crêem e aceitam as determinações de serviço que fluem do alto, serão seguidos pelas notas reveladoras da imortalidade, onde estiverem. Em nome de Jesus, expulsarão a treva e a maldade, e serão facilmente conhecidos, entre os homens espantados, porque falarão sempre na linguagem nova do sacrifício e da paz, da renúncia e do amor;

— Pergunta 382 - Mediunidade– O Consolador

- A Mediunidade é aquela luz que seria derramada sobre toda a carne e prometida por Jesus aos tempos

do Consolador, atualmente em curso na Terra;

- A Missão Mediúnica é uma das mais belas oportunidades de progresso e de redenção, concedidas por Deus a seus filhos;

III- As Definições de Emmanuel e André Luiz Sobre o “Espírito Santo”

A definição de André Luiz sobre o Espírito Santo → Falange de Espíritos dos Emissários da Providência Divina que superintende os grandes movimentos da Humanidade na Terra e no Plano Espiritual
→ Legião de Espíritos Redimidos e Santificados que cooperam com o Divino Mestre Jesus, desde os primeiros dias da organização ter-restre, sob a misericórdia de Deus;

A definição de Emmanuel sobre o Espírito Santo → Pergunta 312_– O Consolador: Como interpretar a afirmativa do Apóstolo João sobre o Pai, o Verbo e o Espírito Santo? Resposta: João referia-se ao Criador, a Jesus e a Legião de Espíritos Redimidos e Santificados, que operam com o Divino Mestre desde os primeiros dias da organização terrestre sob a misericórdia do Pai Santíssimo;